ANÁLISE DE PROJETO DE EDIFÍCIO DE TEATRO – UM ESTUDO DE CASO: O TEATRO ALFA

ANALYSIS OF THEATER BUILDING PROJECT - A CASE STUDY: THE THEATER ALFA

¹GALHOTI PINTO, DANILO RAFAEL; ²MURILHA, Douglas

¹ Discente Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

² Docente Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO.

Desde o seu surgimento, o teatro tem a função de levar aos espectadores as emoções e situações que ocorrem na vida humana de forma sublime, delicada, criativa e mágica, criando assim vários momentos que marcaram profundamente vidas, através das diversas formas de arte e expressão, dando ao teatro um aspecto quase transcendente que nos transborda para outras realidades.

Este trabalho tem o objetivo de levar a magia e abstração que só o teatro pode proporcionar ao homem, como forma de enriquecer sua alma, através do estudo e análise do Teatro Alfa, localizado na cidade de São Paulo, Brasil.

Palavras-chave: arquitetura, expressões artísticas, teatro, projeto.

ABSTRACT.

Since its birth, the theater has the function of bringing viewers the emotions and situations that occur in human life so sublime, delicate, creative and magic, creating moments that profoundly marked several lives, through various forms of art and expression, giving the theater an almost transcendent in that spills into other realities.

This work aims to bring the magic and abstraction that only theater can give the man a way to enrich your soul, through the study and analyze the Alfa Theatre Royal, located in São Paulo, Brazil.

Keywords: architecture, artistic expressions theater project

INTRODUÇÃO.

Edificado tangenciando o Hotel Transamérica, no bairro de Santo Amaro, na zona sul da cidade de São Paulo, o Teatro Alfa faz parte da rede de hotéis Transamérica, com um simples traçado, destacando-se por uma grande marquise de 15.00 metros de largura por 05.50 metros de altura na fachada. Segundo o escritório AIC Arquitetura e Gerenciamento, responsável pelo projeto: "a intenção foi fazer uma clara referência aos belos teatros de antigamente", comenta o arquiteto Antonio Luiz Fernandes, em uma entrevista concedida à Revista AU em Junho de 1998.

Os arquitetos responsáveis buscaram harmonizar o projeto do Teatro à arquitetura já existente do hotel, empregando materiais e elementos dos edifícios existentes, como texturas, cores, revestimentos e caixilhos. Este projeto teve os melhores consultores da área de arquitetura teatral e contou com as melhores tecnologias e materiais em sua acústica. Com o projeto base feito, foram feitas diversas reuniões com artistas e técnicos que trabalham em teatro para demonstrarem suas opiniões, para se ter um projeto que atendesse a todos.

Primeiramente, o projeto calculava um teatro de 900 lugares, no térreo, e outro no subsolo para 200 pessoas, com cada um com seus próprios acessos, acomodações e serviços independentes. Com o transcorrer do projeto, o cliente optou em aumentar a capacidade da sala para 1.200 pessoas, capaz de receber espetáculos das mais variadas performances.

O edifício do Teatro Alfa foi projetado com três níveis, tendo em seu piso inferior, a sala de espetáculos, contendo foyer, bar e banheiros independentes, três camarins individuais e um coletivo, guarda-roupas e sala de máquinas; no piso térreo, as bilheterias, o luxuoso foyer de pé-direito triplo, platéia e palco, sala de ensaio da orquestra, permitindo acesso direto para o fosso da orquestra e o exterior, sala de instrumentos e camarins com banheiros particulares e no terceiro e último piso, a platéia superior e a cabine de som e

luz, sendo todos estes espaços climatizados e com tratamento acústico adequado.

MATERIAL E MÉTODOS.

O desenvolvimento deste estudo de caso, foi realizada a partir de revisão da literatura e análise do projeto do Teatro Alfa a partir de levantamento iconográfico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A área do palco

A sala de espetáculos recebeu um palco italiano, que pode ser aumentado, conforme o espetáculo que for apresentado. As áreas da Platéia e dos Balcões envolvem o palco, na qual, estas áreas possuem uma série de frisos, criando um espaço visualmente rico.

O fosso de orquestra recebeu um piso movimentado por elevador, para se obter três níveis de piso. O primeiro piso fica no nível inferior, tendo um espaço para abrigar 84 músicos, o piso é ampliado sob a laje do palco, funcionando como concha acústica, no nível intermediário, aumenta o piso da platéia e no último, aumenta o palco em 3,50 metros. Foram instalados no palco e na platéia câmeras de TV, que permitem que os artistas assistam toda a movimentação diretamente de seus camarins.

O espaço do urdimento

Na mecânica e luminotécnica do palco, a empresa responsável recebeu a consultoria do escritório norte-americano Robert Davis. Os Cenários, refletores, holofotes e outros recursos cênicos ficam pendurados nas varas do urdimento, sendo este espaço composto por 65 varas de aço de controle manual, distribuídos com diferentes espaçamentos: na frente do palco a cada 20 e 40 centímetros no fundo. Estes espaçamentos são utilizados para o recurso cênico, proporcionando uma ilusão de ótica de profundidade. Todo o

sistema de luminotécnica foi projetado com controle digitalizado, contendo 320 refletores e holofotes.

A área da platéia

As cadeiras da platéia foram colocadas dispostas em semicírculo, tendo cada cadeira uma posição diferente, com seus braços voltados para o ponto central no palco, permitindo assim que cada espectador tenha seu ângulo de visão perfeito. Para que a instalação das cadeiras da platéia ocorresse de forma adequada, foi necessária a utilização de instrumentos topográficos, recebendo revestimento de tecido com trama grossa e aberta, para haver absorção acústica adequada. Para o piso, foram utilizados vinil para maior higienização; nos corredores, carpete, para impedir os ruídos causados pela movimentação. Além destes materiais, também foram utilizados acabamentos em madeira, por ser material acústico, que acolhe bem os ruídos e permite as fregüências sonoras mais altas.

A acústica do teatro alfa

Peter George, consultor de acústica, teve grande preocupação em isolar completamente o teatro dos ruídos externos, como a chuva, o trânsito, as vibrações causadas pelos trens nas proximidades e também dos ruídos internos, primordialmente a do ar-condicionado. A sala de máquinas ficou separada do restante da edificação. No projeto, também se levou em consideração, eliminar todos os barulhos que pudessem ser absorvidos pelos dutos e passados para a sala de espetáculos. O ar-condicionado foi optado em trabalhar em baixa velocidade.

A acústica da sala de espetáculos deste Teatro, contou com o apoio do consultor norte-americano, que fez todo o cálculo técnico-científico dos ângulos das paredes e do formato do forro do interior do Teatro, projetados e executados de maneira adequada, para assim, elevar ao máximo a eficiência acústica do ambientes internos.



Figura 01. Teatro Alfa – Foto do interior do teatro, com destaque da platéia e do palco. Fonte: SÃO PAULO (2011)

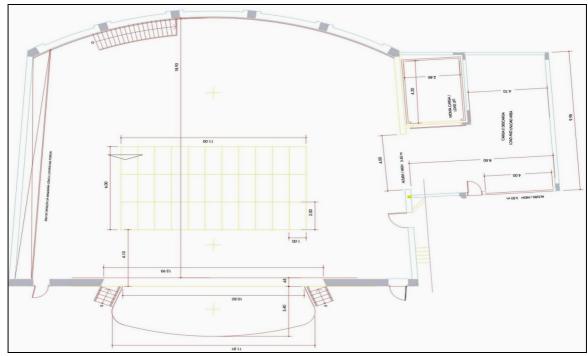


Figura 02. Teatro Alfa – Planta parcial do Palco. Fonte: SÃO PAULO (2011)

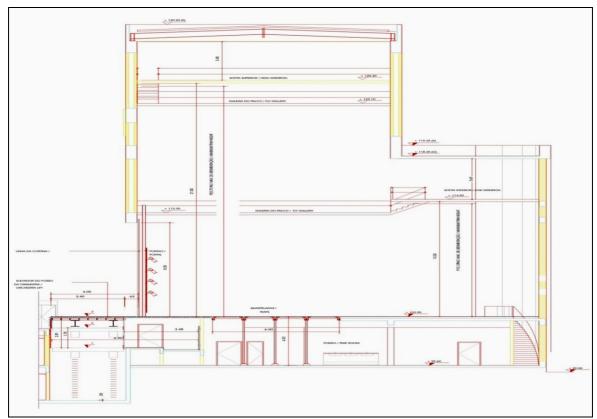


Figura 03. Teatro Alfa – Corte parcial do Palco e Urdimento. Fonte: TEATRO ALFA (2011).

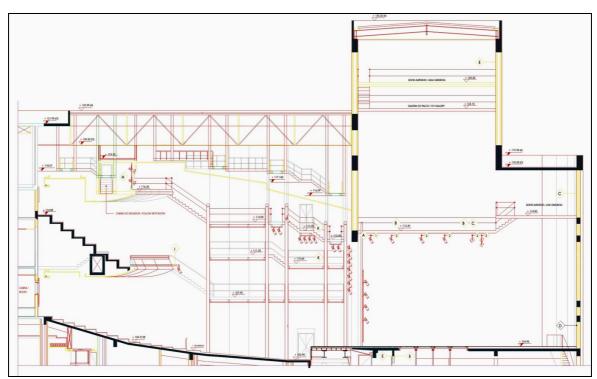


Figura 04. Teatro Alfa – Corte parcial do Teatro. Fonte: TEATRO ALFA (2011).

CONCLUSÃO

Diante dos fatos acima mencionados e estudados, o Teatro Alfa, teve desde a sua concepção inicial do projeto a grande preocupação em se ter o melhor espaço com a melhor acústica possível, com a meta de abrigar as melhores expressões artísticas.

Os arquitetos tiveram o grande cuidado na concepção do projeto deste Teatro, observando também o cuidado pela parte de uso dos artistas e músicos, criando assim, um teatro onde o artista pudesse ser atendido técnica e pessoalmente.

Seu palco tem dimensões apropriadas para receber diversos espetáculos, desde grandes orquestras até grupos de pantomimas. Sua luminotécnica permite criar vastos efeitos com o uso da luz e seu urdimento comporta grandes dimensões de cenários com diversas entradas. Outro grande diferencial deste teatro foi o uso das quarteladas, criando assim possibilidades infinitas para os artistas.

O publico também recebe um tratamento todo especial com ambientes convidativos e aconchegantes, ocasionado pelos materiais de acabamentos que foram utilizados no interior do Teatro. Com seu foyer grandioso, garante aos usuários um convite de entrada para o mundo mágico do teatro.

REFERÊNCIAS

GUIA EM SÃO PAULO. **Teatro Alfa.** http://guiaemsaopaulo.com.br/teatro-alfa/>. Acesso em: 1 de abril de 2011.

MOURA, Éride. **Palco da realeza.** Arquitetura interiores Teatro Alfa Real http://www.revistaau.com.br/arquitetura-urbanismo/78/palco-da-realeza-24167-1.asp. Acesso em: 18 de maio de 2011.

TEATRO ALFA. **História.** http://www.teatroalfa.com.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2011.